

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

REDATOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuam quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL TAVARES PAULADA

EDITOR—JACINTO TAVARES RAMALHO

Républica de ódios

Mal pensavamos nós nos tempos árduos da propaganda que tão cedo veríamos pisados a pés os mais sagrados princípios da doutrina republicana. Pugnámos ardentemente, tanto quanto das nossas forças era lícito esperar, para vermos realisada a ressurreição da Patria Portuguesa pela implantação da Republica. Oradores fluentes mostravam ao povo os resultados d'uma habil dissecação feita ao cadaver rígido das instituições que finavam. O novo regimen apparecia-nos como *um raio de luz na noite caliginosa* dos tempos que iam atravessando. A união dos republicanos portugueses era olhada lá fóra com uma extrema consideração que se fazia reflétir por uma viva simpatia da parte d'alguns chefes de estado monarchicos.

Algumas terras da provincia das quais triunfantemente se destacava esta que foi nosso berço, tornavam-se invencíveis baluartes da Republica nascente. Homens, mulheres e crianças abençoavam o ideal que no dia Cinco de Outubro de mil novecentos e dez se devia transformar em realidade. Todos queriam irmãmente a Republica e nas discussões em sua defeza predominava mais do que tudo o sentimento da afeição por uma forma de governo que havia de redimir esta Patria que se ia afundando.

Que dor sentimos agora aqueles que com absoluto desinteresse trabalhámos pelo ideal que nos enchia a alma. Os inos de amor que escutavamos a cada passo transformam-se violentamente n'um *brado ás armas* constante de inimigos irreconciliaveis que se encontram e pretendem esmagar o poderío um do outro. Homens que se dizem republicanos são elevados ao mais alto cargo da magistratura nacional

e é sob a sua sanção que se praticam actos d'uma repugnancia atroz que só servem para manchar o regimen que servem e para causarem á vida politica nacional perturbações que podem ser fatais. Ha dúvidas sob o republicanismo d'esses homens! Porque o não ha de haver? Pois não estão eles, momento a momento, a tirarem o pão a dedicadissimos defensores da Republica, ao passo que com as mais frisantes blandícias oferecem bons lugares a monarchicos retintos! Não se assassinam nas ruas de Lisboa deputados da Nação, verdadeiros patriotas e autenticos republicanos, ao passo que com a mais absoluta serenidade vai decorrendo a integração na vida nacional dos mais asquerosos agitadores dos movimentos conspiratorios?!

Em toda a parte se nota que os monarchicos já mandam, ao contrário do que sucede com os republicanos que não veem bem seguros a sua vida pessoal e os seus haveres. E quem, no emtanto, preside superiormente aos destinos da nação é o velho republicano Manuel de Arriaga, aquele homem de absoluta intransigencia de princípios que ainda ha pouco afirmava ao illustre homem de Estado, Dr. Afonso Costa, que estavamos realmente em ditadura mas uma ditadura comesinha que S. Ex.ª não permitiria que fosse mais por diante. Mais por deante!!!

Mas que mais devia de ser do que o que se está passando? Homens de inconcussa probidade são desvergonhadamente afastados dos lugares que com brilho e honestidade occupam. A alguns d'eles e a suas familias arranca-se-lhes com os cargos que desempenham o sustento que lhes é devido. Mais do que isto!!! Sim... a força... talvez. Era o que

faltava. Nada mais se espera agora em prossecução do que se presenciamos por toda a parte. Os problemas que interessam propriamente a regularidade da vida nacional não se veem tratados com o caminho que merecem. Não admira. E' necessario haver tempo para com serenidade e cuidado se lerem as listas dos apontados nas colunas dos jornais reacionarios, republicanos e monarchicos, e estudar-se para cada um, com absoluta *habilidade*, o processo a executar para o tornar impossibilitado.

E é assim que actualmente compreende e vê as coisas o tão celebrado autor das «Harmonias Sociais», livro cheio de encantos, rescendendo a amor e paz em todas as suas páginas, e traduzindo em cada capítulo soberbas fazes d'uma vida toda cheia de *harmonias!* O que a politica faz de os homens e o que os homens fazem da politica!!

O povo portuguez não dorme é certo, mas apôsouse-se actualmente d'ele um letargo de que se torna absolutamente necessario que se desfaça. Lá fóra a Republica trepida na consideração em que era haviada. Cá dentro a vida torna-se nos quasi insuportavel. Que o elevado sentimento do patriotismo reaja sobre ti mesmo, dócil povo, e desperte em teu peito a atividade que é precisa para se reaver a fé perdida.

Viva a Republica!
Viva a Constituição!
Abaixo a Ditadura!

Comentarios & Noticias

Novo juiz de Direito

Chegou quarta feira passada a esta vila o sr. dr. Joaquim de Brito da Rocha Aguiar, novo juiz de direito d'esta comarca. O illustre magistrado, que vem precedido das mais honrosas referencias quer como cidadão quer como funcionario, tomou posse do seu alto cargo no dia immediato, a qual lhe foi conferida pelo respectivo substituto. Ao acto assistiram os magistrados, advogados e funcionarios judiciais que saudaram o novo juiz. A sua ex.ª os nossos respeito

soz cumprimentos de boas vindas.

A Comissão Eze cutiva e o concelho.

A Comissão Eze cutiva marcou, em sessão ordinaria de quarta feira passada, um passeio a Canha no prócimo domingo a fim de ver quais os melhoramentos que mais necessita aquela freguezia.

Igual passeio marcará para a freguezia de Sarilhos Grandes.

Morto no trabalho

Ao cair da tarde de sêsta feira passada, quando se achava fazendo um concerto na bomba do pção da propriedade do sr. Calisto Correia, na rua do Norte, cahiu, morrendo afogado, o seralheiro d'esta vila José Batista Cardeira. O infeliz contava 46 anos e deixa viuva e um filho.

Congresso Republicano

Devem seguir ôje ás 8 horas para Lisboa a fim de irem assistir ao Congresso do Partido Republicano Portuguez, os representantes que para tal fim se acham já inscritos no Directorio.

Comentarios & Noticias

Ver mais Comentarios & Noticias na 2.ª e 3.ª páginas.

Roubo na tezouraria da Camara.

Pela madrugada de sêsta feira passada os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na tezouraria da camara municipal e roubaram 312 escudos em cobre que o tezoureiro, sr. Antonio José da Silva, deixára em quatro taboleiros sobre o balcão.

Os gatunos pretenderam arrombar o cofre, o que não conseguiram, onde havia em papel e prata para cima de 2000 escudos. As autoridades procuram descobrir os autores da proeza que, parece, são *artistas* bem conhecedores do assunto.

A chuva

Está causando enormes prejuizos á agricultura a chuva dos ultimos dias, que sobre esta vila tem cahido.

O pavimento das ruas tem-se conservado coberto d'agua, e por consequencia intransitaveis.

A' hora do nosso jornal entrar na máquina informam-nos de que no sitio do Van, a uma distancia de 7 quilometros, a chuva fez abater um predio de casas.

Senado Municipal

Sob a presidencia do sr. Augusto Guerreiro da Fonseca, realisou-se ante-ontem uma sessão extraordinario do Senado Municipal, deliberando-se o seguinte: não tomar conhecimento do officio da professora do sexo masculino da vila de Canha, no qual pedia que se puzesse a concurso o lugar vago de professora do sexo feminino da mesma vila, por já ter resolvido, em sessão anterior, pôr o referido lugar a con-

curso; sobre o officio da sociedade 1.º de Dezembro deliberou a camara conceder o subsidio já inscrito no orçamento de 50 escudos, e cometeu á digna comissão Eze cutiva a resolução sobre o local onde deverão ser plantadas os arvóres e a representação no cortejo que deverá realisarse no dia 4 de abril prócimo, oficiando-se á referida sociedade para lhe fazer notar as condições estipuladas no officio anterior; indeferir um requerimento de Ismael Ribeiro sobre permuta de terreno. Sobre o pedido constante do officio da federação das associações de classe dos caixeiros portuguezes, resolveu a camara nomear uma comissão composta dos srs. veriadores: dr. Manuel Paulino Gomes, Joaquim Maria Gregorio e João Soares para estudarem o assunto e apresentarem o produto d'esse estudo na prócima sessão.

Lulz Deronet

Este nosso amigo e illustre deputado por este circulo acaba de ser despótica e cinicamente demittido do lugar de diretor geral da Imprensa Nacional, cargo para que fóra nomeado após a implantação da Republica e que sempre desempenhou com o maior zelo e altissima competencia. Consumou se, assim, mais uma revoltante infâmia das muitas já do odiado govêrno da ditadura, d'esse govêrno que não pára na sua vergonhosa obra de raneroso cinismo e de vilissima perseguição.

A Lulz Deronet, o exemplarissimo funcionario, o dedicado e velho republicano e distinto jornalista, d'aqui enviámos o nosso mais sincero abraço de inteira solidariedade.

Leandros

Ali, a folha de couve, armando em defensora do sinistro ditador Castro, diz no seu ultimo numero que «já demonstrou com factos que não cabe a responsabilidade ao govêrno do sr. Pimenta de Castro no indulto do incendiario da Madalena». E continuando a rojar o ventre sobre as botas ensanguentadas do ditador, acrescenta: «Eles bem sabem que não é assim, mas é preciso dizer-se».

Sem o mais pequenino respeito pela verdade, a jesuitica folha de couve traz a público uma informação que até cegos veem ser falsa.

O Leandro, jesuitas, quem o poz na liberdade, foram os leandros que governam o paiz e que já são muito mais criminosos que ele proprio.

VENDE-SE

Cavalo, carroça e arreios, ou só cavalo. Trata-se com Antonio Cardoso, rua da Misericórdia — Aldegalega.

A morte da Republica

Durou apenas quatro anos o regimen implantado pela revolução de Lisboa e iniciado a 31 de janeiro de 1891. Liquidou.

E liquidou vergonhosamente, na suprema desventura dos destinos nacionais. Ninguém pôde já sustentar a onda avassaladora da destruição. Os antigos republicanos, pela divisão dos partidos, prepararam a morte da Republica. Eles e só eles deram coragem ao inimigo comum. Os antigos republicanos graduados, em vez de tratarem de consolidar o regimen, prestigiando-o com a mesma uniformidade de programa tanto em doutrina como em ação, começaram de regatear a primazia do comando, na ansia vaidosa de conquistarem o primeiro predomínio. Eis a desgraça. Partida ou dividida a familia republicana, estava dado o primeiro e mais seguro passo para o aniquilamento da Republica. As consequências estão á vista, dolorosamente observadas. Agora... cada qual que se arranjar. A Republica franceza aguentou um Napoleão; tolerou-o e derrubou-o, porque pôde. Portugal não seguiu o caminho da França de 1790, nem tem elementos bastantes para reagir e triunfar. Portugal, á orla da bancarrota, assestado de mil compromissos e desprovido de todos os meios de existencia e resistencia, não suportará este pêso enorme que o abafa e derruba. O jesuitismo, feroz e sanguinario, astuto e traiçoeiro, dispondo do fanatismo do povo que soube escravizar durante séculos, não tem ôje embaraços alguns á consecução dos seus tenebrosos planos.

O jesuitismo derrubou a Republica, porque está de posse dos destinos da Nação. O último govêrno da Republica, o de Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, representava ainda, como última réstea de sol, a última vontade do povo republicano. Este mesmo teve de desaparecer, sob a aparente força das espadas reluzentes que (quasi nenhuma) nunca se bateram pelo regimen e que sob o falso pretêsto de solidariedade militar, iam levar ao chefe de Estado o terror que era necessario criar, para o desviar do compromisso sagrado que tomou de cumprir e manter fielmente a Constituição da Repu-

blica. Feito êste ensaio, preparado e levado a cabo por inimigos das instituições, restava escolher um govêrno que simulasse a defeza nacional. Já o chefe de Estado, um mez antes, preparára uma carta em que depositava no ditador Castro toda a confiança indispensavel a assegurar aos jesuitas, reacionarios e monarchicos, a realização de suas ambições.

O general Castro, o homem de «pegar na lei e calcar-a aos pés», prestou-se ao papel que perante a Historia lhe será designado com o apropriado qualificativo. Ha uma duzia de anos que fugi da monarchia para, nos comícios, na imprensa, nas praças, nas sessões solenes, no livro, em toda a parte, trabalhar pela emancipação nacional. Foi por terra todo esse trabalho. Não logrei durante a minha vida de lutador, vêr realizado o programa do antigo partido republicano portuguez. A Republica não soube defender-se; soube apenas retalhar o terreno conquistado; e n'esses retalhos ficou fulano ou beltrano já convencido de que aquilo era d'ele e de mais ninguem, como se fôra partilha feita aos filhos d'um falecido opulento. Trabalhou-se muito durante o govêrno provisório; mas esse govêrno, que devia estar á frente dos negocios públicos durante uma duzia de anos, para deixar morrer os irreconciliaveis e chamar á Republica os outros pela convicção das boas obras realizadas pelo regimen, esse govêrno mandou fazer eleições gerais, não percebendo que o inimigo estava oculto, vigilante, de faca e navalha de ponta e mola, por detrás do reposteiro, á espera de oportunidade para esfaquear essa figura brilhante da Republica, cheia de esperanças e de vida. Essas eleições, por covardia d'uns e por astucia de outros, deram um parlamento republicano; mas este parlamento e só ele, sem que o inimigo intervisse, encarregou-se de esfacelar e desacreditar o regimen; este parlamento, á maneira monarchica, começou de obedecer a patrões; Antonio José, Brito Camacho e Machado dos Santos, não quiseram ser simplesmente republicanos; quiseram ser dirigentes supremos; para isso era preciso afastarem-se da maioria parlamentar. Mas quando a vaidade

manda mais que a razão, tudo se sacrifica a seus impulsos. Antonio José, que era um revolucionario audaz, um revoltado furioso, para conseguir a chefia do mando teve de *evolucionar*, o que ele não prégou já-mais em toda a sua vida de propaganda contra a monarchia. Era o homem da dinamite e da *agua-raiz*. Machado dos Santos nunca apareceu num comicio nem na imprensa.

Esse homem, segundo o elogio comprometedor do sr. José d'Alpoim, foi o fundador da Republica; ôje no «Intransigente» é o melhor órgão do jesuitismo. Viu-se, em todo o ciclo da nossa historia, maior desvairamento? E' extraordinario o que se está passando. O general Castro aproveitando este doloroso estado de coisas, e sacudido pela febre tambem de mandar, viu que o jesuitismo era o melhor elemento para lhe secundar as aspirações. Que fez, então? Chamou a si as espadas e as cruzes. Regressámos a D. João III, com a diferença de que n'esse tempo ainda tinhamos um vasto imperio colonial e o respeito do mundo. Oje... não pertence a mim ajuizar do futuro da Patria. Oxalá não seja o leilão!

CAMILO DE OLIVEIRA.
(D'a O Cinco de Outubro)

Comentarios & Noticias

Oscar Monteiro Torres

Foi distribuida segunda feira passada n'esta vila, em folha volante, a carta do brioso tenente Oscar Monteiro Torres, que é uma valente chicotada dada na cara do sinistro ditador Castro, ás ordens do «podêr oculto»...

28 de março de 1810

E' esta a data do nascimento em Lisboa do grande historiador Alexandre Herculano. Escreveu ele, entre outras obras, a «Historia do Estabelecimento da Inquisição em Portugal», e as «Cartas sobre o casamento civil».

Baile familiar

Decorreu animado o baile que domingo passado se realisou no armazem do sr. Nunes d'Almeida, na Praça da Republica, organizado por uma comissão de rapazes d'esta vila.

Os costumes dos bennunos.

Os usos d'estes povos são em quasi tudo diametralmente oposto aos nossos:

Montam a cavallo do lado direito.

Escrevem da direita para a esquerda.

Trazem o sabre de modo que o lado côncavo fica virado para fóra.

Rapam os cabelos da cabeça e deixam crescer os da barba.

Assentam-se sobre os calcanhars, que lhes servem de cadeira.

Comem o pão quente ao sahir do forno, a carne fria, e o caldo no fim das refeições.

COFRE DE PEROLAS

UM MUNDO NOVO!

*Largo tempo a riqueza recolhia
Do mundo oriental Veneza a bela,
Mas a riqueza vinha ás portas d'ela,
Que buscal-a mais longe ela não ia!*

*E ninguem a seguir mais se atrevia
Do audaz Marco Polo a boa estrela,
A Asia avára a ninguem mais revêla
O secular misterio em que vivia.*

*E do velho oriente a voz cançada
Brajava: vinde a mim que eu me não movo!
Julgues que algo vos dei, e não dei nada!*

*Ouviu-lhe ao longe a voz um nobre povo,
E rasgando do mar a larga estrada,
Fez d'esse velho mundo, um mundo novo!*

CELESTINO SOARES.

Quando nós entrámos n'uma casa tirámos o chapéo, eles tiram o alçado.

As nossas lavadeiras lavam com as mãos, e as d'elles com os pés calcando a roupa dentro de uma pia até se fazer branca.

E por isto que fica exposto está conhecida a origem dos frades do convento das bicas.

A inquisição

Faz amanhã 379 anos que em Portugal foi introduzida a inquisição, e 97 que os jesuitas foram expulsos de Roma.

Deserção

Então que nos dizem os nossos impagaveis evolucionistas sobre a deserção do seu querido e inolvidavel Alfredo... pimenta?!

Aquilo é que era um deputado que bastante honraria os seus eleitores e até a... «Nação»! Não acham?

Respondam agora

Os inimigos do Partido Republicano acimavam-n'ô de partido de arruaceiros, de perseguidores, de desrespeitadores das leis, de assassinos, de defraudadores dos dinheiros públicos e de tudo quanto poderia lembrar ao diabo. Que govêrno será este, d'onde tem vindo tudo isso e mais ainda a falta de trabalho, de carne, de peixe, de pão e de tudo que é indispensavel á vida de todos nós?

Que nos respondam agora.

Ou vai ou racha

A maçonaria, cuja missão é a prática do bem, tem tambem merecido as arremetidas do ditador Castro.

Pelo verminado cérebro de João Franco tambem passou o mesmo.

O furibundo ditador é mil vezes peor que D. Miguel.

Ou vai ou racha.

Ahí valiente!

E agora?

O órgão do evolucionismo local deu ainda domingo passado vivas ao sinistro ditador Castro. E deu os porque o sr. Antonio José d'Almeida estava, segundo ele disse, na lua, mas agora que desceu á terra, o que pensará sobre o caso o órgão local?

Ora já que da pútrida cachola de quem dirige o órgão ainda nada saiu de geito, vamos lembrar-lhe que pôde já ir dando tambem vivas ao padre Gonzaga.

E é fazel o agora para não ir tarde.

Comissão Ezeutiva

Sob a presidencia do sr. Joaquim Maria Gregorio achando-se presentes os veriadores, srs. Antonio Cristiano Saloio, José Teodoro da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho se realisou quarta feira passada, ás 13 horas, a sessão ordinaria da Comissão Ezeutiva, sendo resolvido o seguinte:

Autorisar o sr. José Rodrigues Pinto a levantar da tezouraria Municipal a quantia de mil escudos para a compra de gado na feira de Ramos que se realizará em Evora; fazer-se a camara representar no Congresso do Partido Republicano Portuguez, pelo illustre presidente da Comissão Ezeutiva, sr. dr. Manuel Paulino Gomes; officiar ao sr. dr. Navarro de Paiva pedindo-lhe para informar a Camara sob as condições em que se achava a primeira rez abatida no matadouro municipal, depois que a camara resolveu fazer por sua conta o fornecimento de carne e que sua ex.^a havia examinado; convocar o Senado Municipal para a resolução dos seguintes assuntos: pôr a concurso a escola do sexo feminino da vila de Canha, resolver sobre um officio enviado pela sociedade filarmónica 1.^o de Dezembro, apreciar um requerimento apresentado por Manuel Ribeiro Ismael, apreciar o pedido constante do officio-circular da federação das associações de classe dos Caixeiros Portuguezes. Deliberou mais conceder subsídios de lação a Camila dos Santos, Gertrudes da Conceição Gaiola, Maria José Azevedo e Ana de Oliveira Canelas.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

João Chagas

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa chegou quinta feira passada a Lisboa o sr. João Chagas, nosso ex ministro em Paris. A chegada, a Lisboa, do illustre diplomata, cuja attitude foi nobilissima, deve encher de júbilo todos os bons republicanos, attendendo ás namerosas simpatias de que gosa o grande revolucionario.

Casamento na cadeia

Pelas 12 horas de ontem casaram na cadeia d'esta vila o trabalhado Joaquim Pereira, proprietario na freguezia de Canha, e Maria d'Assunção, natural d'Atalaia, filha de Sebastião Gil de Matos. Testemunharam o ato os officiais de diligencias Oliveira e Capela.

Na lua

D'«O Povo» do dia 23:

O sr. dr. Antonio José de Almeida, n'uma fustigadela que ha dias applicava ao emérito cavalheiro de Banana, Banco Lusitano e artes correlativas, confessava que efêtivamente andára na lua, mas não andava agora porque baixou á terra. E' possível que assim seja—longe de nós pôr em dúvida a afirmação do illustre republicano—mas a verdade é que o pernicioso sr. Brito Camacho, que ha dias chamou parvo ao chefe evolucionista, continúa a apanhar os logares para os amigos, dando ao sr. dr. Antonio José de Almeida a espiga do apoio ao govêrno da ditadura.

E senão vejâmos: Praticou-se a revoltante violencia de ezonerrar de Provedor da Assistencia Pública o velho republicano Luiz Filipe da Mata, para lá colocar o dr. Stomp, que é camachista. O sr. Abrahão de Carvalho foi igualmente demittido para dar lugar ao sr. Blanco, que é camachista, e que a pedido dos da grei tinha já sido colocado, pelo sr. dr. Bernardino Machado, como delegado em Fronteira. Para governador de S. Tomé, cujo lugar o nosso illustre correligionario Pedro Bôto Machado atirou nobremente á cara do govêrno da ditadura, dá-se como certa a nomeação do sr. Carlos Pereira, filiado no camachismo.

Apesar de tudo isso, o chefe evolucionista continúa a apoiar o govêrno, cuja unica obra tem sido perseguir republicanos, calcar a Constituição e servir os odios dos monarchicos e camachistas. E não anda na lua...

Concepção do Futuro

.....
E a prostituição? E o roubo? E a violencia? E a sêde do mando?

Não é certo que todos esses males da nossa época, mercantil e hierarquica, desaparecerão, mais tarde ou mais cedo, quando não encontrem terreno em que se adaptem?

Prostituir-se-hia a mulher, se não tivesse interesse em vender-se, e se não houvesse lei, nem familia, nem opinião pública, nem educação, nem moral que a censurassem ao entregar o seu amor?

Para que roubaria aquele que não tivesse mais do que tomar o que lhe fosse preciso? E se porventura alguém arrebatasse alguma coisa do uso de outrem, em que prejudicaria este, se poderia substituir o objecto roubado com muito menos trabalho do que lhe custaria ôje queixar-se ao commissario de policia, depôr perante o juiz, e provar o roubo á justiça?

Que razão de ser teria a guerra, não ezistindo essas aglomerações, mais ou menos extensas, chamadas patrias, vivendo debaixo do mesmo govêrno e das mesmas leis, e havendo desaparecido os govêrnos e os legisladores com a autoridade que os criou?

Então não haveria mais do que uma só pátria—o Universo; e França, Alemanha, Inglaterra, Russia, Estados-Unidos, seriam simples expressões geograficas, representativas de uma parte do planeta, como Paris, Lyão, Marselha, Bordeaux são ôje expressões geograficas que servem para designar pontos especiaes da França.

Para que a hipocrisia, quando a Verdade não tiver nada a perder e o engano nada a ganhar?

Para que a rapacidade, quando os papeis do Banco, as ações e as obrigações de crédito não serão mais do que vulgares pedaços de papel, não tendo o comercio razão de ser, se não se precisará dinheiro para comprar as coisas úteis ou agradaveis?

Que significaria a sêde do mando entre homens livres, dos quaes nenhum quereria obedecer, n'uma sociedade em que para sempre seriam desfeitas todas as rodas do mecanismo hierárquico?

Tão pouco a ambição do mando teria razão de ezistir.

S. FAURE.

Antonio Pedro Sapateiro.

Vítima de uma anemia cérebro-espinal faleceu em sua casa ás 4 horas de segunda feira passada este pobre trabalhador a quem as perseguições vinham, desde o início do Partido Republicano n'esta vila, fazendo os seus málficos efeitos. Antonio Pedro Sapateiro, mais conhecido por «Gaivelas», foi um bom e dedicado republicano e o seu nome era venerado na classe dos trabalhadores rurais de que ele fazia parte. De bom e respeitador chegava a ser um fraco, motivo porque algumas sindicalistas, abusando d'ele, conseguiram introduzir-se na associação dos Trabalhadores Rurais de que o Gaivelas era presidente e levou-o á Moita por ocasião da anunciada greve de janeiro de 1912 e praticarem ali o bárbaro assassinio do administrador Costa Cabedo, o que lhe custou estar prêso nas cadeias da Moita, de Aldegalega, do Limoeiro, a bordo da fragata D. Fernando e, por último, na Penitenciaria d'onde saiu indultado em 5 de Outubro de 1914. Antonio Gaivelas era um dos melhores braços produtores que tinha a classe. Os desgostos porque passou trouceram-lhe, como ha bem pouco a perda d'um filho de 16 anos, a doença, a morte. Novo ainda, pois contava apenas 41 anos, deixa viuva e trez filhos na mais completa miseria.

Pêsames á enlutada familia.

CORRESPONDENCIAS

Canha, 26.—Tudo vai de vento em pópa. Diz-se que no próximo domingo de Páscoa, um padre chegará a esta vila para ezercer as suas funções sacerdotaes com missa, tedeum, sermões, lamúrias e cantigas. Vão

os tolos encher a barriguinha de latim, e os sem vergonha exhibem-se tal qual são. O ataque á lei da separação vai fazer-se para gaudio dos tratantes que veem n'esta desditosa terra campo aberto ás suas manigancias clericas. E' preciso que todos nos previnâmos e álerta contra a infâmia que se pretende cometer. O padre tem sido n'esta terra desde o seculo XVII um elemento pernicioso de desordem constante. O actual administrador, já em tempos correu a pontapés da misericordia d'esta vila um sotaina que n'aquela corporação poz tudo em desordem. A familia d'esta terra bondosa e ordeira já por mais de uma vez tem sido separada devido a esse elemento. Vai o povo agora dividir-se outra vez consentindo a desordem na terra? Não o creio. Isso era fomentar a desunião e incitar ao crime. O sangue do povo não deve correr nas ruas como tem sucedido mais de uma vez. A lei da separação não pôde ser violada, custe o que custar e dêa a quem doer. A Republica não se fez para vermos as suas leis calcadas a pés juntos. Portanto, que todos se precavenham contra o crime que tentam levar a efeito. Álerta, liberaes! Abaixo a reacção! Viva a Republica!

—A Junta de Paróquia de Canha, em sua sessão de 7 do corrente, resolveu, por unanimidade, pregar todas as portas da igreja matriz e ficar desde esse momento com a chave do edificio, não a entregando nem a padres, nem, seja a quem for, empregando a máxima rezistencia, se tanto for necessario, contra a violação da lei da separação.

—Para tratar do assunto reunem-se a comissão Paroquial Republicana d'esta vila, no próximo dia 30.

—Convidam-se para local e dia designado por escrito a cada um dos seus membros, os cidadãos filiados na União dos Livres Pensadores d'esta vila, a fim de se tratar d'um assunto importante.

—Para assunto inadiavel reúnem-se domingo, 28, os 31 membros do Grupo Defeza da Republica d'esta vila no local do costume.

—O nosso illustre correligionario e amigo Mário Salgueiro, já regressou de Lisboa, onde esteve tratando da sua saúde. Felizmente vem restabelecido com o que todos os republicanos se congratulam.

—Tambem o digno presidente da Junta de Paróquia, sr. Joaquim Maria Saltão, já regressou da capital tendo experimentado algumas melhoras da sua enfermidade.—C.

ANUNCIOS

VENDE-SE

Armação, pesos, balanças e medidas para estabelecimento de mercearia. Trata-se com Manuel dos Santos Amaro, rua do Forno—Aldegalega.

AGRADECIMENTO

Antonio Cristiano Saloio vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que durante a doença que o reteve na cama se inte-

ressaram pela sua saude indo visitá-lo ou mandando saber do seu estado. Igualmente agradece ao distincto clinico, sr. dr. Mota, todos os cuidados que empregou e que decerto lhe valeram o seu restabelecimento.

DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca.

N'esta redacção se diz.

QUARTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de distilação de Gregorio Gil, n'esta vila.

946

ANUNCIO

Administrador do Concelho de Aldegalega, etc.

Faço saber que no dia 16 do próximo mez pelas 11 horas na administração d'este Concelho, se ha de proceder á arrematação por meio de proposta do fornecimento do rancho já cozinhado, aos presos da Cadeia d'esta Comarca durante o tempo que decorrer de 1 de Julho de 1915 a 30 de Junho de 1916, sendo a base da licitação de 18 centavos por cada preso. As propostas para o dito fornecimento, serão feitas em carta fechada, dirigida ao administrador do concelho até ás 16 horas do dia 15 do mez de abril, sem outra designação, sinal ou marca exterior.

A proposta que não estiver nas condições acima referidas será inutilizada nos termos da lei. O fornecimento será adjudicado áquele que por menor preço o fizer abaixo da base da licitação e havendo duas ou mais propostas eguaes deverá proceder-se á licitação verbal entre os ditos concorrentes, sendo adjudicado áquele que mais garantias oferecer. A tabela dos comestiveis a fornecer e as mais condições de arrematação acham-se patentes na secretaria d'esta administração todos os dias uteis d'esde as 10 ás 16 horas.

Aldegalega, 25 de março de 1915.

D. Carlos Pereira Coutinho.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

PRODUTOS

DE

705

NUTRICIA

Batata da provincia para consumo, muito boa, vende.

J. SOARES

22 RUA DO CAIS, 24
ALDEGALEGA

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA

DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 28 do corrente, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se hade proceder á arrematação em hasta pública e para pagamento do passivo aprovado nos autos de inventario orfanologico a que n'este Juizo se procede por obito de Emilia Diniz Saltão, no qual é inventariante Joaquim Maria Saltão, de Canha, e pelo valor abaixo designado o predio seguinte:

Um predio urbano abaracado, sito na rua dos Cavaleiros, próximo á praça da vila de Canha, a confrontar do norte com a dita rua, do sul com José Diniz, do nascente com Joaquim Gaspar de Campes e do poente com Lourenço Elisario da Fonseca, no valor de 45\$00.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça e ahí usarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 15 de março de 1915.

O escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito Substituto

Mota.

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e cosimentos, eixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, afauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaçens, unheiro, paracicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, boca, dentes, moléstias no pescoco interna e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéia, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gota, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancos, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO vol. br., \$50 (500)

Enc.. \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

LUZ ELETRICA**GREGORIO GIL**

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 722

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran ie propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em quaiquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só póde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este *novissimo guia de conversação franceza* ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicicletas *Clement*, *Gritzner* e *Memoria* e motocicletas *F. N. 4* cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA

